

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

O novo ministerio

Ficou assim constituído:

Presidencia, sem pasta, conselheiro José Luciano de Castro.

Reino, Pereira de Miranda.

Justiça, José Maria de Alpoim.

Marinha, Eduardo A. Villaça.

Extrangeiros, dr. Moreira Junior.

Obras publicas, Eduardo José Coelho.

Fazenda, Manoel Espregueira.

Guerra, Sebastião Telles.

EMFIM!

Cahi o nefasto ministerio da presidencia do funebre estadista sr. Hintze Ribeiro.

O jubilo, o entusiasmo que em todo o paiz despertou este acontecimento, significa bem, evidentemente, a convicção que ia dominando todos os espiritos de que a permanencia do ministerio regenerador, nas cadeiras de poder, punha em perigo o prestigio das instituições e os haveres do thesouro.

Gasto, desprestigiado, remendado umas poucas de vezes, sem planos accetaveis, sem programma serio e completamente abandonado pela opinião sensata,ahi cae esse governo, que, circumstancias anormaes e para lamentar, vinham mantendo no poder e cuja vida foi um estendal enorme de abusos, violencias e arbitrariedades, que outra coisa não foi a sua pessima gerencia financeira e os seus constantes attentados ás leis do Estado.

Para defini-los basta referir que as receitas publicas augmentaram de 1900 a 1904 15:485 contos e os deficits foram de 14:745 contos!!!

Taes foram os esbanjamentos da situação transacta!

Da sua desastrada administração colonial, foi consequencia terrivel o grande reves soffrido ultimamente pelas tropas portuguezas em Angola. No continente, todos ahi sabem o que foram e o que fizeram. E ainda agora, quando já agonisantes, pretendiam fechar um contracto de que depende o nosso fu-

turo economico e que era ruinosissimo porque ia ser preferida a proposta da poderosa companhia dos tabacos, quando havia, como se viu, quem dava mais 60 e tantos mil contos.

Conscienciosos administradores!!

A' opposição progressista se deve o grandissimo serviço de não permittir semelhante attentado.

Foi chamado a organizar gabinete o nosso eminente chefe, essa prestigiosa e veneranda individualidade que se chama José Luciano de Castro. Nada diremos do grande cidadão que preside ao novo ministerio pois são bem sabidas e admiradas as inegualaveis qualidades d'estadista e honestissimo caracter, do homem que é a figura mais proeminente da politica portugueza. Os seus serviços, o seu passado glorioso, em que refulgem os mais notaveis dotes d'estadista, são a garantia certissima do que será o seu governo.

Surgiu uma aurora d'esperanças para todos os que desejam e amam o prestigio e o engrandecimento do paiz. Acabou o dominio da illegalidade. Restabelecer-se-ha a ordem economica e administrativa.

O novo ministerio, composto d'estadistas experimentados, cujos talentos tão brilhantemente se tem evidenciado quer na tribuna parlamentar, quer nas lactas da imprensa, quer nas cadeiras do poder, pois já quasi todos foram ministros, fará uma administração honesta e em harmonia com os ideaes nobilissimos do nosso partido.

Saudamos o novo ministerio que, sob a sabia e superior direcção do nosso respeitavel chefe e prestigioso homem d'Estado, fará uma administração com que se honrará e ao paiz cujos destinos lhe estão confiados e que tem plena confiança nos seus novos governantes.

Viva o partido progressista!

Viva o conselheiro José Luciano!

Do nosso brilhante collega do Porto o *Diario da Tarde* transcrevemos, com a devida venia, os seguintes apontamentos biographicos dos novos ministros:

Conselheiro José Luciano

Conta hoje setenta annos de idade, e entrou ainda muito novo nos debates politicos, onde desde logo se destacou como orador, como homem

de estudo, como jurista e como jornalista. Estes dons perspicazes, a sua penetração de vistas, a sua honestidade inquebrantavel e a sua conhecida energia como organisador e combatente, valeram-lhe a chefia do seu partido, por morte de Anselmo Bramcamp, que muito o considerava. Já então havia sido ministro em varias épocas, exercendo esse cargo com uma competencia nada vulgar, tanto na pasta da justiça como na do reino. A sua consagração definitiva vem-lhe do dia em que foi escolhido para membro do conselho d'estado, a maior e a mais invejavel situação a que pode aspirar um politico, n'uma era em que este logar só se concedia aquelles que se assignalavam pela superioridade de intellecto e pelas virtudes do seu caracter. Com esta, é a terceira vez que tem presidido a conselho de ministros.

A sua influencia nos destinos da politica portugueza foi crescendo sempre e a tal ponto que os adversarios nada faziam, sem primeiro escutarem o seu autorisado conselho. Goza da inteira confiança da Corôa, e ainda ha poucos mezes, Sua Magestade El-rei publicamente o honrou visitando-o em sua casa, onde uma cruel e dolorosa enfermidade o tem conservado, posto que vá recuperando leatamente a saude. A doença, contudo, não vingou empanhar-lhe o brilho das suas faculdades excepcionaes e hoje, quasi completamente restabelecido, entra activamente na vida publica, collaborando na prosperidade da nação, aruinada por um consulado de perto de cinco annos.

Pereira de Miranda

Como economista, como financeiro e como orador, o sr. Pereira de Miranda conquistou um dos primeiros lugares no partido em que milita. Elle possui em alto grau todas as qualidades que podem embribejar um homem. Lisboa admira-lhe a fina tempera do caracter, que é do melhor tipo, a honestidade que tanto destaca e imprime á sua vida, o seu senso pratico, o seu saber. Houve uma época em que se salientou poderosamente nas camaras, pelos seus discursos que revelavam uma reflexão, um estudo e um tipo de primeira ordem. Como governador do Banco de Portugal, n'uma occasião em que a situação interna do paiz era crizada de difficuldades, conseguiu pôr em evidencia a sua capacidade de financeiro e de trabalhador, triumphando de todos os reveses. E a primeira vez que dirige uma pasta, ao que apenas accede depois de repetidas instancias, porque o seu valor só é comparavel á sua excessiva modestia. No entanto, muito ha a esperar da sua passagem pelo ministerio do reino. Mais do que uma esperança, temos desde já a certeza completa de que a sua missão, como ministro do reino, se verá n'uma victoria, arreigando as sympathias e as admirações com que conta.

José Maria d'Alpoim

E' um dos mais brilhantes parlamentares do seu partido, pelo ardor, pela fluencia, pela espontaneidade da sua palavra entusiastica e admiravel. A par d'este dote essencial, possui ainda outros que muito o nobilitam. Na imprensa, tem sido um dos mais vigorosos batalhadores do seu partido, dirigindo o «Dia», onde tem ferido campanhas notaveis e enviando uma correspondencia politica quotidiana ao nosso presado collega «Primeiro de Janeiro», sempre lida com interesse e escripta com sagacidade e talento. Na primeira vez em que foi ministro da justiça, remodelou completamente os serviços da sua pasta, onde deixou perfeitamente accentuada uma capacidade governativa magistral. A sua influencia no partido progressista é enorme, o seu prestigio não tem competidores. Pela affabilidade do seu tracto, pela sua extremada sympathia, pela sua lealdade e pela sinceridade das suas convicções, conquistou ha muito o respeito tanto de correligionarios como de adversarios. E' espantosa a sua potencia de trabalho. Possui a resistencia magnifica de todo o luctador, avança sempre, sem que as contrariedades de momento o façam desfallecer um instante.

Foi o sr. conselheiro José Maria de Alpoim quem na legislatura recente

iniciou esplendidamente o ataque ao governo, e o seu discurso sobre a dissolução das côrtes não concorreu pouco para a crise que acaba de dar-se, sendo, durante dias, o thema de todas as conversações. Com uma noble isempção pôe sempre acima de tudo os interesses partidarios. Por isso mesmo, é um dos melhores elementos com que conta o gabinete actual.

Eduardo Villaça

Tambem não é novo em politica. Como ministro da marinha em situações passadas, deixou o seu nome vinculado a obras importantissimas para o progresso do nosso dominio colonial. A sua reputação como homem de talento, acompanha-o desde os bancos das escolas e nem mesmo os seus inimigos politicos mais faciosos ousaram duvidar das suas faculdades intellectuales.

Major d'engenharia, professor distinctissimo, funcionario com uma clara comprehensão dos seus deveres, conta com o respeito de todos os que o conhecem e que poderam aquilatar-lhe as suas virtudes como cidadão e o seu saber como estadista. Estudou no Porto, notabilizando-se entre os condiscipulos pela sua vivacidade e pelo seu extraordinario poder d'assimilação. Como deputado, os seus discursos mereceram sempre applauso, pela elevação das suas ideaes e pelos conhecimentos administrativos que mostravam. Homem de gabinete, ponderando todas as questões, versando todos os assumptos, é o director geral da Estatistica e dos Proprios Nacionaes, onde a sua intelligencia privilegiada se tem affirmado indiscutivelmente.

Manoel Espregueira

Foi ministro da fazenda na passada situação progressista, e a maneira como elle se desempenhou da sua tarefa e triumphou de todos os obstáculos, está por emquanto bem patente e viva. Por occasião da queda do governo de que fazia parte, os regeneradores, que lhe succederam, não encontraram difficuldades financeiras. Pelo contrario, havia dinheiro para acudir ás necessidades mais urgentes, apesar do sr. Espregueira não ter feito empréstimos durante a sua gerencia. Foi este estadista que estabeleceu o fornecimento, por concurso, de cambias, á Junta de Credito Publico, acabando assim com especulações encapotas e mysteriosas que impediram a normalização do cambio.

Seguiu os seus estudos nas escolas superiores de Paris, sendo condiscipulo do fallecido presidente da republica franceza, Sadi Carnot, e um dos alumnos mais notaveis do seu curso. Como parlamentar, é consideradissimo, tendo occupado já as funções de presidente da camara dos deputados; e como ministro da fazenda, realisou esse ideal tão apregoado pelo sr. Dias Ferreira, de governar o paiz «com a prata da casa». E' um dos vultos mais em evidencia do partido progressista.

Sebastião Telles

E' o escriptor militar mais notavel do nosso paiz, e dois livros seus alcançaram em todo o exercito uma grande celebridade, sobretudo o intitulado «A defeza dos pequenos estados». Ministro da guerra com os progressistas, tratou de dotar as forças militares d'uma organização perfeita que as habilitasse a uma resistencia triumphadora em caso d'invasão, tornando assim praticas as suas theorias. Infelizmente, o seu intelligente trabalho, tão honesto e tão racional, foi quasi destruido pelo sr. Pimentel Pinto, e agora, certamente, terá de reorganizar tudo outra vez.

Official do exercito distinctissimo, é olhado por todos os seus camaradas com deferencia e com um respeito que roça pela veneração. E', alem d'isso, um parlamentar de muito brilho, dispondo d'uma palavra sempre prompta e d'uma argumentação abundante e maneando a ironia com facilidade e certeza cortante.

Dr. Moreira Junior

Como o sr. Pereira de Miranda, é ministro pela primeira vez. Eleito deputado em 1897, salientou-se immediatamente pelo seu altissimo talento

e pelo vigor da sua palavra serena, mas calorosa. Alguns discursos seus ficaram memoraveis, pela somma de conhecimentos que apresentavam. As questões economicas, sobretudo, seduziram-n'o sempre, consagrando-lhes toda a sua intelligencia primorosa e arguta e estudando-as com verdadeira paixão. Assim, foi um dos mais arduos e temiveis adversarios do governo presidido pelo sr. Hintze Ribeiro, quando na passada legislatura se discutiu o orçamento geral do estado. Alem de medico illustre e de professor na Escola Medica de Lisboa, é tambem um notavel estadista.

A sua actividade assombra. Tem a maior clinica da capital, o que o não impede de se dedicar com toda a attenção aos negocios do paiz, como politico. Depois, é um caracter sem arestas e nenhuma ordem, não conta na sua existencia a mais ligeira mancha, é uma das figuras collocadas em mais alto plano no parlamento e um verdadeiro homem mental.

Eduardo José Coelho

Foi ministro das obras publicas em 1889, gerindo a mesma pasta, com geral contentamento, até 1890. Conta actualmente 68 annos e é juiz da Relação. Dispondo d'uma valiosa influencia em varios districtos do norte do paiz, tem um grande prestigio dentro do seu partido, de que é, seguramente, um dos mais respeitados marechae. Muito intelligente, orador arrebatado e fogoso, é um homem d'acção. Os seus conhecimentos em materia juridica e o seu valor como economista, mereceram-lhe um logar á parte dentro da agremiação politica a que pertence. Parlamentar insigne, durante o governo regenerador, esteve sempre na brecha, atacando todas as questões que iam surgindo, com denodo e elevação de pensamento.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 20 de Outubro

Continuamos a gosar um bello verão de S. Martinho, que precede a festa ao venerando Bispo de Tours um mez em antes.

Tempo excellente para uma excellente colheita; não se perde um grão de milho nem de feijão; aproveita-se tudo, e tudo preciso é, que se aproveite, porque a produção cerealifica foi pequena, muito excessiva. O nosso povo porem, com a boa e abundante produção vinicola esquece a falta do milho, e vai passando contente e alegre, em uma alegria de gargalhadas, e quando lhes parece, *landreiradas* tambem.

A agua vai faltando aos regatos, os poços de agua para consumo, estão a secar; atravessamos, pois, uma estiagem mais forte do que em Agosto; mas, repito-lhes, o tempo corre ás maravilhas para se concluir em colheitas, e está uma belleza para se gosarem assim as manhãs e as noites no campo e nas praias.

—A queda do governo surpreendeu-nos a todos por aqui, como por ali, surpresa devia de causar a todos tambem.

«Quem de novo não morre, de velho não escapa». O governo estava velho e cansado; roçavam pelo escandalo os expedientes, de que só servia para ir arrastando uma existencia morbida e nociva ao paiz.

Em boa hora venha o ministerio, que lhe sellou a campã, e que lhe succede na gerencia dos altos negocios do Estado. São sympathicas, atrahentes e consoladoras as promessas dos novos ministros.

Cortar pela raiz essas sineculas, em que se anicharam deze-

nas de afilhados, com ordenados fabulosos, sem fazerem nada, que aproveite á boa administração publica: acabar com essa inútil criação de commissarios regios, fartamente remunerados á custa do suor do povo; reduzir a chusma de inspectores, que nada inspeccionam, e que recebem á farta, isto, que representa uma economia enorme, trará para o novo ministerio o assentimento do paiz e as sympathias do povo.

Tenho toda a confiança no character, na probidade e no zelo dos novos ministros, para que assim o façam, como assim o promettem.

—Esteve brilhante a festa do triduo a S. S. Coração de Jesus, em Lijó.

Foi pregador n'estas solemnidades religiosas o meu presado amigo P.^o Antonio Joaquim da Silva, de Cabanellas, Villa Verde, que produziu conceituosas e moralisantes pregações, recitando em o domingo de tarde, um sermão, que pena foi, não ser proferido diante de um auditorio de mais alta illustração, para que fosse dado o apreço devido a um trabalho de muito valor e muito merecimento.

—Tive a satisfação de ver hoje aqui em estado de animadora convalescença, e em caminho de cura radical, o meu amigo abba-de de Santa Maria do Abbade do Neiva, pelo que o felicito.

Tambem se me encheu a alma de consolação por abraçar aqui o meu velho e muito querido amigo d'infancia, o nosso estimavel patricio commendador Joaquim Leite de Carvalho, da casa de Freitas em Amarante. S. Ex.^a parte amanhã no expresso com escale pelo Porto, para a praia d'Espinho d'onde breve regressará á sua nobre casa em Freitas.

—Partiu para o Porto com alguns dias de demora n'aquella cidade, o meu velho amigo Francisco de Souza com sua ex.^{ma} familia. Regressam em os primeiros dias da semana que vai entrar.

—Já por aqui appareceram alguns compradores de vinho para exportação.

Em Roriz o agente da casa Pereira da Costa comprou algum vinho a 16\$000 rs. os 21 almudes; e no Couto andou outro agente, d'outra casa exportadora, que comprou algum vinho a 22\$000 rs. e outro a 18\$000 rs., e sei que o preço marcado aos agentes, é até 18\$000 rs.; alguns ha, que tem estas ordens.

E quero, que os meus toneis tambem bebam a sua pinga, e, por tanto, não tenho coragem para os fazer voltar á miseria, em que se acharam durante o longo tempo de tamanha sede de bocca aberta.

Esperemos.

—Já se trabalha no concerto e alargamento do caminho da casa da Carmona, para a Igreja de S. Pedro de Alvito, para o que o ex.^{mo} dr. José de Castro offereceu 500\$000 rs., que entregou ao rev. parochio d'aquella freguezia, e para que elle votasse com elle na proxima eleição camararia.

«Quem advinha prende-se» diz o annexim, que nós todos conhecemos.

Tambem se activam os trabalhos de reparação em a nossa estrada municipal.

Estava este serviço a ser reclamado pela urgencia mais instante.

—Diz-se que, s. ex.^a rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz, em a proxima visita a este arceprelado, conferirá o sacramento do chrisma n'este Valle em as freguezias do Salvador do Campo e de Santa Maria de Gallegos.

Basta por hoje.

Pancreacio.

ENCOURADOS, 19

«O senhor Hintze Ribeiro, ao ser feito *serafim*, den de ventas no sedeiro, e lembra-nos do annexim: quem te manda sapateiro!...

Mas essa condecoração, que é de muito valor, é premio de consolação para um tão alto senhor, que foi de costas ao chão.

O contracto dos tabacos era um jogo mui bem feito, pr'a levar muitos patacos ao thesouro, atreito a despejarem-lh'os saccos.

E o filho do das festas a ganhar centos de libras sem pôr o pé nas arestas, nas matas e nas surribas, para não suar as testas!

Já acabou a chuchadoira da matulla esfaimada; agora é ir pr'a lareira chorar a vida passada, n'uma grande choradeira.

Que deixa o governo morto? deixa a finança abalada, deixa o credito bem torto, a Africa ensanguentada, os tabacos n'um aborto!

E quem vai dar ao Faria as *massas* que poz ao frio? e lá vão, quem tal diria! como botadas ao rio em manhã bastante fria!

Adeusinho, meu honrado, que môras em Encourados, vai gostando do bocado, que te dão os meus cuidados em tempos tão apertados.

Pópó.

Adeus, senhor Pópó vou beber em Airé.

Um eleitor.

Lá por fóra

Brazil

Causou a melhor impressão no Rio de Janeiro a noticia de ser chamado a organizar novo ministerio o sr. conselheiro José Luciano de Castro, porque na capital d'essa grande republica são muitos os admiradores do notavel chefe do partido progressista.

Hespanha

Falleceu a princesa das Asturias.

A guerra

Concinúa a matança no Extremo Oriente.

Até quando?

As nações civilizadas que respondam a essa pergunta.

Por falta d'espago, não vão outras noticias do que se passou no estrangeiro durante a ultima semana.

Pelo paiz

Crime da rua de S. Lazaro

A policia do Porto conseguiu descobrir o perverso auctor do pavoroso crime que se commetteu ultimamente n'aquella cidade e de que victimas duas pobres senhoras que tinham o defeito de ter muita *mosca*.

O apparecimento d'umas moedas d'ouro, encontradas quando se removia o cofre do tal farinheiro preso, junto ás mais suspeitas que reca-

hiam sobre elle, iam convencendo a policia e o publico de que não era estranho ao assassinato o que agora se confirmou pela confissão do homem, um infame, que pretendia occultar um crime, esquecendo que a sua persistencia em negar estava sacrificando a esposa e uma pobre filha, aiada creança, Terá o premio que merece.

Notas locais

Dr. Vieira Ramos

Partiu na ultima quarta-feira para a capital este nosso presadissimo amigo, illustre presidente da camara e presigioso chefe do partido progressista local.

S. ex.^a terá pouca demora em Lisboa, porque o chamam aqui os seus muitos trabalhos forenses.

Operação

No hospital da Misericórdia foi operado, quarta feira, um doente da enfermaria de S. Luiz sendo-lhe feita a raspagem da tibia direita no terço superior por virtude de carie, seguida de cauterisação pelo fogo.

Operou o clinico da respectiva enfermaria sr. dr. Cardoso d'Albuquerque auxiliado pelo sr. dr. Martias Lima.

O estado do operado é muito satisfactorio.

Colleas

O patrão lá abalou para Lisboa atrapalhadissimo. Foi aos canhos a ver se acudia ao rico dinheirinho que tão *intelligentemente* vinha atirando pela janella fóra.

Consta tambem que ia resolvido a chamar á responsabilidade *precipua*, nos tribunaes, o illustre ex-presidente do conselho porque o nobre defuncto teve o atrevimento de morrer sem lhe dar importancia de o consultar.

Realmente foi um fallecimento muito pouco em harmonia com a boa educação.

Agora é resar-lhe pela alma, amigo.

Amarguras!...

Que noites terriveis, que insomnias crueis a torturar o romance de tantos valentes... de gorja desde a ultima e fatal segunda-feira.

Que dura desillusão oh ceos!, o despertar tão brusco d'este doce e já longo sonho do mando, posso e quero.

Paciencia, irmãosinhos, que é muito boa para a vista.

Francisco Soucasaux

Os ultimos jornaes brasileiros veem cheios de telegrammas e artigos, extensos, sobre a impressão que causou no Rio, em Bello Horizonte, etc., a morte brusca de tão grande artista.

As manifestações de pesar, no dia que foi recebido o telegramma enviado por seu irmão Augusto para a capital mineira, annunciando a perda de vida tão preciosa, foram muitas.

Os lentes das diversas cadeiras, tódos, occuparam-se nas suas preleções da obra de Francisco Soucasaux, no Brazil, frisando as suas peregrinas qualidades de coração, de character, de artista excepcional e relatando actos de grande piedade e philantropia, por elle praticados.

Encerraram-se os estabelecimentos scientificos.

Foi superiormente determinado que retirasse do jardim publico a banda da brigada policial, que ali tocava.

Suspenderam-se os espectaculos!

Hontem 30.^o dia do seu fallecimento deviam ter sido realizadas exequias por alma do illustre portuguez, a expensas do governo, homens da imprensa, magistrados, etc.

Aqui tambem, expontaneamente, foram rezadas missas pelo ex.^{mo} sr. conselheiro padre Domingos e padres A. Cunha, Manoel de Faria Ceelhe e Manoel Maia.

×

Temos pena que a pequenez do jornal não dê esanchas para publicarmos um ou outro d'esses artigos a que nos referimos, que são embrocadores!

Guardo-nos Deus...

Uma conhecida ave agoureira que por ahí rasteja a pretender beliscar quem rem mesmo a vê e que tem o terrivel condão de fazer *emigrar* mais depressa os desgraçados doentes de quem se acerca (figas!), mais uma vez viu confirmada a sua funebre influencia, apressando a queda do sr. Hintze que nem em Lisboa, a 60 legoas de distancia, escapou ao reflexo terrivel d'este bicho perigoso que foi a maior calamidade que podia apparecer aos amigos do *finado* presidente de ministros.

Roubo

Na madrugada de domingo o acreditado negociante sr. Adelio Alves Maciel quando abriu o seu estabelecimento achou vago o logar da gaveta onde guardava os apuros diarios, calculando que esta tivesse uns 30:000 reis. Não ha vestigios de arrombamento mas estava aberta uma porta que o sr. Maciel tinha fechado assim como as demais. Não ha, pois, duvida que o ladrão se introduziu furtivamente emquanto a loja esteve aberta, podendo com facilidade fazer o seu *trabalho*.

Apresentada queixa na administração do concelho.

Queda salvadora

Para a regeneratoria cá da terra foi maná a queda do ministerio do sr. Hintze. Abriu-se a unica porta de salvação para o bando da cevada. Não havia remedio mais efficaz para evitar a morte desastrosa do *grandissimo* partido hintzeaco d'este concelho, no proximo dia 6 de novembro.

Até a burra do chefe, perigosamente exposta aos assaltos d'uns conhecidos trampolinceiros, lucrou umas centenas de mil reis. Immercida sorte!

A *quelque chose malheur est bin*—dirá o chefe com os seus botões.

Amigos... frescos

Não faltam agora *dedicadissimos e rasgadissimos* partidarios novos. E que offerecimentos, que *valentias*, agora, de, tão *sinceros* amigos...

Que fartura, santo Deus! São magnificos.

Regosijo pela queda do governo

Foi recebida entusiasticamente n'esta villa a boa nova da queda do ministerio regenerador.

A noticia foi dada por telegramma do conselheiro José d'Alpoim, illustre ministro da justiça actual, ao nosso querido director politico e illustre presidente da camara sr. dr. Vieira Ramos.

O nosso amigo, que se encontrava em trabalhos eleitoraes, n'uma freguezia do concelho, foi esperado e saudado effusivamente por numerosissimos amigos, que com uma banda de musica, aguardavam o seu regresso em Barcellos.

No meio de calorosas manifestações foi acompanhado até sua casa, d'onde agradeceu n'um vibrante discurso, aos seus amigos, a manifestação que lhe fizeram. Referiu os serviços da camara da sua presidencia que são valiosos e mais seriam se não fossem as dificuldades creadas por os amigos do governo do sr. Hintze. Prometia a continuação dos necessarios melhoramentos locais para o que, a Camara, continuaria a olhar com a attenção precisa.

Saudou o povo de Barcellos e pediu aos seus amigos a maxima serenidade, aconselhando-os a guardarem para o proximo dia 6 a expansão do seu entusiasmo. S. ex.^a muito victoriado, fechou o seu brilhante discurso, com um viva ao partido progressista e ao povo de Barcellos.

Foram levantados vivas calorosos aos conselheiros José Luciano, José d'Alpoim, dr. Vieira Ramos, dr. Antonio Ferraz, Domingos de Figueiredo e outros vultos do partido progressista local.

Os manifestantes seguiram por diversas ruas da villa em calorosas demonstrações de jubilo que se prolongaram por muito tempo e sempre na melhor ordem.

Fallecimentos

Hontem á noite falleceu victimado pela tuberculose o sr. José Antonio Alves, vulgo o *Querido*, mestre caiador.

—Tambem falleceu a sr.^a Marianna da Silva Marques, proprietaria.

—Em S. Pedro de Villa Frescainha a esposa do sr. Bento Joaquim dos Santos, official de diligencias do tribunal.

—Em S. Verissimo tambem falleceu o sr. João da Silva Monteiro, antigo seralheiro.

Pezamas.

Tem graça

Alguns encobertos, d'aquelles que gostam de jogar pela certa, ficaram arreliadissimos com a presa do trampolhão ministerial.

Não deram tempo a que nos fizéssemos progressistas, dizem elles.

Que pandegos!

E nós que conhecemos tambem estas sangue-sugas politicas.

Solicitador

Acaba de fixar residencia n'esta villa e abrir escriptorio de solicitador no largo da Ponte o sr. L. Loff de Vasconcellos, antiao advogado de provisao pela Relação de Lisboa, pessoa de toda a respectabilidade e conhecedor de intrincados negocios forenses, podendo portanto os que precisam de utilizar-se dos seus serviços dirigir-se-lhe com toda a confiança.

Que parvoice

Um tonsurado paquedo que ahi temos para os lados de Braga, já pede votos, contra nós, para a proxima eleição de deputados que, no miolo de tão grossa creatura serão d'aqui a 90 dias.

Este illustre ornamento de unto, sabe mais que o proprio governo.

Valha-te Deus.

Missa

Foi muito concorrida a missa que hontem foi resada no templo do Bom Jesus da Cruz, suffragando a alma do desditoso e chorado alferes Pacheco Leão, uma das victimas do desastre em Africa.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. Amaro de Castro e Antas.

Dia 25—o sr. Adelino Alves Maciel.

Dia 26—a sr.^a D. Maria Corina d'Antas da Costa Basto.

Dia 27—a sr.^a D. Adelaide da Conceição Costa e o sr. Secundino Pereira Esteves.

Dia 28—a sr.^a D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

Dia 29—a sr.^a D. Suzanna Frederica Sarmiento Viloso.

×

Já se encontra na sua casa da Fervença com sua cam.^a familia o nosso valioso correligionario e digno vice-presidente da camara sr. Carlos Machado Pees.

—Regressou d'Apulia e Barcelinhos, muito melhor dos seus incommodos a cam.^a sr.^a D. Maria de Vasconcellos Ferraz e sua filha a cam.^a sr.^a D. Emilia Ferraz.

—Vimos aqui na penultima s.^a feira as cam.^{as} sr.^{as} D. Alice e D. Odete de Sousa e o sr. conego Francisco do Carmo Sousa.

—Estere no Porto o nosso amigo sr. João Carlos Vieira Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos.

—Tambem estiveram n'aquella cidade os nossos amigos srs. Arnaldo Braz e Augusto Soucaza.

—Vimos aqui o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite.

—Esteve em Lisboa, tendo já regressado a esta villa, o sr. dr. José de Castro Faria.

—Estiveram hontem aqui os nossos amigos srs. Carneira Serra, inspector dos impostos n'este districto e Antonio Maria Vieira Ramos, escrivão de fazenda em Vallongo.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, sao os seguintes:

Milho branco	600
" amarello	500
Centeio	600
Trigo	600
Feijão branco	740
" amarello	740
" vermelho	900
" rajado	500
" fradinho	700
" preto	700
" manteiga	1200
" mistura	500
Milho alvo	700
Painço	300
Tremoços	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 500 litros, 15 a 20 mil reis.	

•COMMERCIO DE BARCELLOS.

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero avulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição

20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Novo solicitador

L. Loff de Vasconcellos, antigo advogado de provisão pela Relação de Lisboa, acaba de abrir o seu escriptorio, no largo da Ponte, em Barcelinhos, encarregando-se de todos os serviços forenses.

ESCOLAS HJVEIS AGRICOLAS «MARIA CHRISTINA» ORGANISADAS POR «O COMMERCIO DO PORTO»

AVISO

Está aberta, até o dia 10 de Novembro proximo, a matricula gratuita para instrucção primaria primeiro grau.

A aula abre no dia 2 de Novembro, havendo lição todos os dias uteis ás 7 horas da tarde.—Só podem frequentar-a individuos do sexo masculino, com idade superior a 10 annos.

Barcellos, 20 de outubro de 1904.

O director da escola: **Alfredo Loureiro Dias.**

PHOTO-IRIS

R. de Sá da Bandeira, 232 **PORTO**

Completo sortido em artigos para photographia, pintura e illuminação por incandescencia. Perfumaria—Novidades.

Unico agente n'esta villa **Jeronimo Monteiro.**

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de **Germano da Silva**

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.^o LISBOA

Typ. do «Commercio de Barcellos» R. de S. Sebastião, 24

CALDAS DO EIROGO

BARCELLOS

EMPREZA AUCTORISADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, ciliçiosas, azotadas, sulfidricas (inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não teem rivaes no tratamento das doencas do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurante, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos



Estes ateliers, alem da sua grande importancia engravadora, em QUE SÃO OS ÚNICOS fornecidos a casa real e oficialmente as alfândegas, camara, arsenal e ministerios, tulalava, bazas, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a brancos, balancos, carimbos com assignaturas, papéis com brancos e monocromas, smates para facer, alcatras para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, sumeradores, rotulos a cores para vinhos, artisticos, impressos para o commercio, buletos para rapa, marcos para fogo, molduras, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anemias Freire, photographica, etc. Demos-tros para as collages.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE CONSTA A CASA DE

INDUSTRIAS ÚTIS

FREIRE-GRAVADOR

UNICA DO GENERO

Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de mesa, licores, servigos de chá, copos e garrafas de lousa, o "Dobroito em casa", navalhas de barba, thesouro, etc. canivetes, bengalas, man-teiguencas, argolas, retratos e orayon, cartas de jogar, galileias, palacetos, tinteiros de lousa, espelhos, copos de vagem, farras de frisar, perfumarias, pulverisadores, agulha miguilhas, escovas, pentas, coltharas, etc. etc

Grande estabelecimento de novidades uteis de

FREIRE-GRAVADOR—LISBOA

136 e 138, Rua de Ouro

Telephone 943



Triadade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVIL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Código do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 200 reis

Livraria Aulaud & C.^a—Lisboa—242, R. Aurea, 1.^o

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

José M. dos Santos Ferreira

Sucessor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermel 1.^o premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma **BARCELLOS**

Officina e deposito de sapataria e tamancaria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapens de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapens de todos os formatos e qualidades: aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ouro. Alpercatas. Guarda-sees de seda e de morino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.^a

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs. Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhs ou 56 paginas e uma gravura colorida.

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANCEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5500, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 55500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINC.PAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo—Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos.

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

×

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnece uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picare e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX